



TAMBÉM SOMOS BRASILEIROS

TAMBÉM SOMOS BRASILEIROS

TAMBÉM SOMOS BRASILEIROS

ORGANIZADO E ESCRITO POR : Karina Atrib Ferreira de Sá

ORIGINADO DO PROJETO HINO DESENVOLVIDO NA ESCOLA ESPECIAL PARA CRIANÇAS SURDAS- FRSP

PROJETO COORDENADO POR : Alexandre Jurado Melendes e Karina Atrib Ferreira de Sá

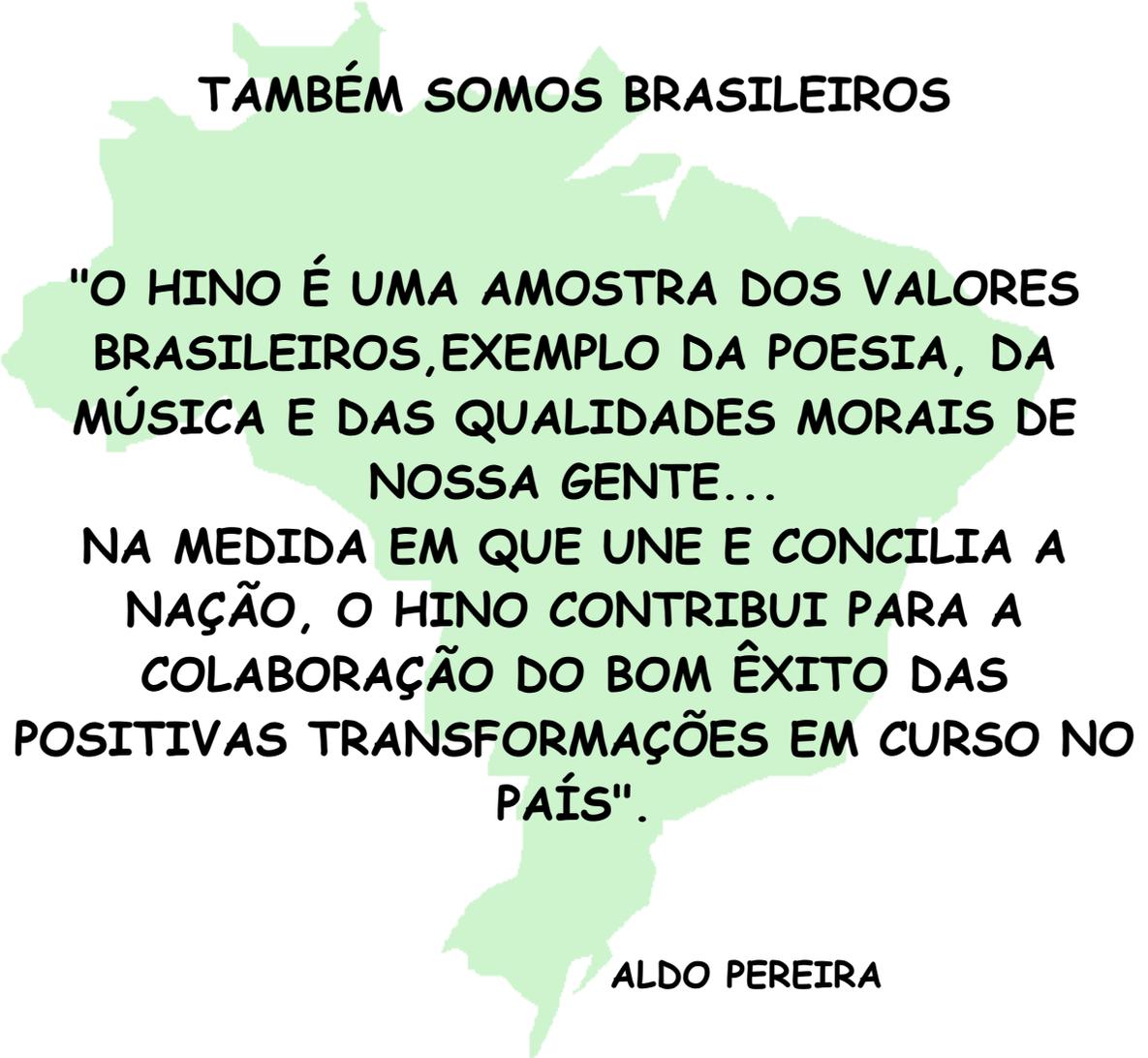
SUPERVISIONADO POR : Sabine Antonialli Arena Vergamini

COLABORADORES : toda a equipe de profissionais da Escola Especial para Crianças Surdas da Fundação de Rotarianos de São Paulo

ADAPTAÇÃO DO HINO NACIONAL PARA SIGN WRITING : Marianne Rossi Stumpf

CAPA E FORMATAÇÃO: Antonio Carlos Curado e Débora Caetano Kober

TAMBÉM SOMOS BRASILEIROS
Escola Especial para Crianças Surdas - FRSP
2000



TAMBÉM SOMOS BRASILEIROS

**"O HINO É UMA AMOSTRA DOS VALORES
BRASILEIROS, EXEMPLO DA POESIA, DA
MÚSICA E DAS QUALIDADES MORAIS DE
NOSSA GENTE...**

**NA MEDIDA EM QUE UNE E CONCILIA A
NAÇÃO, O HINO CONTRIBUI PARA A
COLABORAÇÃO DO BOM ÊXITO DAS
POSITIVAS TRANSFORMAÇÕES EM CURSO NO
PAÍS".**

ALDO PEREIRA

SUMÁRIO

Agradecimentos.....	página 6
Prefácio.....	página 7
Introdução.....	página 9
Hino Nacional.....	página 10
Ordem direta e indireta do Hino Nacional	página 11
Projeto Hino Nacional	página 13
Hino Nacional por estrofes.....	página 15
Vocabulário.....	página 19
Sign Writing.....	página 20
Adaptação do Hino Nacional em Sign Writing	página 22
Anexos.....	página 26
Referências bibliográficas.....	página 31

Agradecimentos

*À Fundação de Rotarianos de São Paulo por acreditar, valorizar e confiar
no trabalho desenvolvido na Escola Especial para Crianças Surdas.
A todos que contribuíram para que o projeto Hino se tornasse um livro.
A Deus, pela graça que me deu em trabalhar com surdos.*

PREFÁCIO

Esse folheto é crucial para os surdos brasileiros, pois significa publicar o Hino Nacional representado em estrofes na Língua Brasileira de Sinais, com a qual, nós, da comunidade surda, conseguimos compreender.

Quando assisti à fita de vídeo, onde o Alexandre Jurado Melendes apresentou com os sinais o Hino Nacional, percebi que, antes o Hino pátrio não tocava meu coração, porque as palavras nada significavam para mim. A partir daquele momento, senti que era muito importante, entender o significado do Hino Nacional, daí então despertou em mim, novos sentimentos pela minha pátria.

Fiz a adaptação da Língua Brasileira de Sinais, para a escrita de sinais e me tornei grande amiga dos colaboradores da Escola Especial para Crianças Surdas da Fundação de Rotarianos de São Paulo, apesar da grande distância entre Porto Alegre e São Paulo.

Aceitei o trabalho de registrar os sinais, com objetivo de valorizar o significado do Hino Nacional para nossa cultura surda brasileira.

A escrita de sinais valoriza a cultura surda. Nós, os Surdos, podemos ler a nossa própria língua, adaptada em escrita (Sign Writer). Neste momento, precisamos escrever e ler com a escrita de sinais, pois nossa comunidade já atingiu essa maturidade.

Para mim, a adaptação do Hino Nacional em escrita de sinais, foi uma grande oportunidade de registrar seu significado verdadeiro, produzindo novos sentimentos nas pessoas surdas, quando sinalizado.

Como fiz o trabalho ?

Assistindo à fita de vídeo, parava a cada estrofe e escrevia as configurações de mãos, correspondentes aos sinais, até o fim do trabalho. Depois, digitei no programa Sign Writer, que é um editor de escrita de sinais.

Desejo cumprimentar a equipe de colaboradores, que teve a iniciativa de fazer esse trabalho.

Agradeço o convite para colaborar nesse desafio, o qual aceitei com alegria.

Marianne Rossi Stumpf¹

¹ Marianne Rossi Stumpf é professora de informática e de escrita de sinais na Escola Especial Concórdia-ULBRA de Porto Alegre, e pesquisadora do Projeto de SignNet (adaptando as tecnologias da Internet para língua de sinais e a educação de surdos) .

INTRODUÇÃO

Também Somos Brasileiros, um folheto simples, que retrata a importância do Hino Nacional, como símbolo do Brasil e que valoriza o uso da Língua Brasileira de Sinais² na interpretação do mesmo.

Esse trabalho é fruto de um projeto desenvolvido, na Escola Especial para Crianças Surdas da Fundação de Rotarianos de São Paulo³, que consistiu em fazer a interpretação do Hino Nacional em LIBRAS. Tem como objetivo, esclarecer e valorizar o significado do Hino Nacional, resgatando o contexto cultural, histórico e social em que está ou esteve inserido. Na medida que, vai contextualizando tais relações, há uma valorização do povo e da pátria.

Na primeira parte, mostra o significado do Hino Nacional e quais as formas legais de executá-lo. Explica também, o porquê de estar escrito em ordem indireta, comparando-o com sua ordem direta, facilitando, assim, a compreensão de seu significado.

Na segunda parte, descreve como foram feitas as pesquisas, pelos profissionais da Escola Especial para Crianças Surdas da Fundação de Rotarianos de São Paulo e como foi feita a sinalização do Hino para o projeto.

Tivemos uma grande ajuda da Marianne Stumpf, que fez o registro do Hino Nacional, em escrita de sinais. Esse trabalho está na terceira parte do folheto.

Também Somos Brasileiros⁴, assim chamado, porque oferece o Hino Nacional em língua própria, dessa minoria social, o grupo de surdos, que vive no Brasil, com deveres e direitos de exercer a cidadania, conhecendo os símbolos que representam sua pátria materna.

² Língua Brasileira de Sinais, conhecida como LIBRAS, é a língua oficial das comunidades surdas que vivem aqui no Brasil. Tem gramática e estrutura próprias, diferentes da língua portuguesa.

³ A razão de ser da EECS é oferecer escolarização às Crianças Surdas da Educação Infantil à 4ª série do Ensino Fundamental, visando prepará-las culturalmente e contribuir para a formação da cidadania bem como fortalecer sua identidade enquanto pessoa surda.

⁴ Também Somos Brasileiros é acompanhado com um vídeo, com o Hino Nacional interpretado em sinais.

HINO NACIONAL

O Hino Nacional⁵ é um dos símbolos⁶ do Brasil. É uma poesia metafórica, em forma de música, que representa a nossa pátria e o povo que aqui vive.

É também uma mostra de valores, da nossa cultura, história e sociedade. Nele, está retratada a grandeza do nosso país, por si próprio e a importância das riquezas naturais do nosso território.

A letra do Hino Nacional foi escrita por Joaquim Osório Duque Estrada, e sua melodia composta por Francisco Manuel da Silva.

O Hino Nacional foi escrito em ordem indireta, ou seja, seus versos e suas orações estão invertidos. Foi usada a ordem inversa, para dar mais solenidade ao que diz a letra, para facilitar o uso de certas rimas e para acompanhar o ritmo da música.

É a canção mais importante da pátria e merece o respeito de todos, que devem saber cantá-la e interpretá-la em sinais, quando surdos.

Ao executar o Hino Nacional⁷, que é sempre tocado para homenagear nossa pátria, devemos prestar atenção e respeito.

Podemos levar a mão direita ao coração e ao final aplaudi-lo⁸, mas não é uma obrigação.

O importante é entender a sua letra, o seu significado e manter uma postura adequada, como: ficar em pé, não usar bonés, não mascar chicletes, não chupar balas, não conversar, rir e brincar.

⁵ O Brasil tem quatro Hinos : Hino à Bandeira Nacional, Hino à Independência do Brasil, Hino da Proclamação da República e o Hino Nacional.

⁶ O Brasil tem quatro símbolos da Pátria: o Selo Nacional, as Armas Nacionais, a Bandeira Brasileira e o Hino Nacional.

⁷ Segue em anexo as formas legais de executá-lo.

⁸ Aplaudir ou não o Hino Nacional ?

Continua em vigor a Lei 5.700, de 1º de setembro de 1971 que regulamenta a forma e a apresentação dos símbolos nacionais. Ela exige manifestação respeitosa durante a execução do Hino Nacional. Nesse caso os aplausos não seriam adequados.

"Os aplausos não são reprimidos desde que sejam de uma maneira respeitosa". Explica Dalmo de Abreu Dallari, que é professor de Teoria de Direito Constitucional da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Diz, que "o Hino Nacional é a expressão de todos os Brasileiros e em última análise, a pessoa aplaude a si mesma".

Essa resposta foi retirada da revista Nova Escola - Maio de 2000 - nº 132

HINO NACIONAL

ORDEM INDIRECTA

I

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heróico e o brado retumbante,
E o sol da Liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante .

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte
Em teu seio ,ó Liberdade
Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó Pátria amada
Idolatrada
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza.

Terra adorada,
Entre outras mil ,
És tu Brasil,
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil,

ORDEM DIRETA

I

As margens plácidas do Ipiranga ouviram
o brado retumbante de um povo heróico,
E, nesse instante, o sol da liberdade
brilhou em raios fúlgidos no céu da Pátria.

Se conseguimos conquistar com braço forte
o penhor dessa igualdade,
em teu seio ,ó liberdade, o nosso peito
desafia a própria morte!

Ó Pátria amada
Idolatrada
Salve! Salve!

Brasil, se a imagem do Cruzeiro
resplandece em teu céu formoso, risonho e
límpido, um sonho intenso, um raio vívido
de amor e de esperança desce à terra.

És belo, és forte, impávido colosso,
gigante pela própria natureza, e o teu
futuro espelha essa grandeza.

Ó Pátria amada ,
Brasil !
És tu, terra adorada
Entre outras mil.

Pátria amada,
Brasil!
És mãe gentil dos filhos deste solo !

II

Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e a luz do céu profundo,
Fulguras ,ó Brasil florão da América,
Iluminando ao sol do novo mundo!

Do que a terra mais garrida
Teus risonhos, lindos campos têm mais
flores;
"Nossos bosques têm mais vida",
"Nossa vida em teu seio mais amores".

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado
E diga o verde louro desta flâmula
— Paz no futuro e glória no passado.

Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme quem te adora a própria morte .

Terra adorada,
Entre outras mil ,
És tu Brasil,
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

II

Ó Brasil ,florão da América,
deitado eternamente em berço esplêndido,
ao som do mar e à luz do céu profundo,
fulguras iluminando ao sol do Novo Mundo !

Teus campos lindos, risonhos,
têm mais flores do que a terra mais
garrida;
"nossos bosques têm mais vida,"
"nossa vida no teu seio mais amores".

Ó Pátria amada
Idolatrada
Salve! Salve!

Brasil, o lábaro estrelado que ostentas
seja símbolo de amor eterno,
e o verde louro dessa flâmula diga :
— Paz no futuro e glória no passado.

Mas, se ergues a clava forte da justiça,
verás que um filho teu não foge à luta,
nem, quem te adora, teme a própria morte.

Ó Pátria amada ,
Brasil !
És tu, terra adorada
Entre outras mil.

Pátria amada,
Brasil,
És mãe gentil dos filhos deste solo !

* É importante notar que o Hino Nacional na ordem direta é uma versão livre e sem maiúsculas obrigatórias no início de cada frase.

PROJETO HINO NACIONAL

Esse projeto surgiu esse ano, da necessidade de nossos alunos participarem, conscientemente, de alguns momentos, onde o Hino Nacional é executado, entendendo assim seu significado.

Sempre, no primeiro dia letivo de cada mês, juntamente com o Centro Profissionalizante Rotary - CEPRO⁹, também mantido pela Fundação de Rotarianos de São Paulo, há um encontro de todos os alunos e profissionais. Nesse momento, a Bandeira Nacional é hasteada, o Hino Nacional é tocado e um dos professores da Escola Especial para Crianças Surdas vai interpretá-lo.

Para que a interpretação do Hino Nacional em sinais se concretizasse, foi um longo percurso, que envolveu pesquisas e opiniões de profissionais que trabalham com crianças surdas.

Dois professores coordenaram o projeto: Um professor, ouvinte, foi juntando as informações, selecionando os materiais da pesquisa e analisando-os. Esse mesmo professor foi explicando e discutindo o significado, de cada uma dessas interpretações, resgatando o contexto no qual está e esteve inserido.

O outro professor, instrutor surdo da Escola Especial para Crianças Surdas, foi também discutindo termos, combinando sinais e frases, para que o Hino Nacional, não perdesse seu significado.

Para cada estrofe sinalizada, foi feita uma discussão, com a equipe da escola, para que houvesse consenso, na maneira de compreender o Hino Nacional.

Foi um trabalho realizado em longo prazo, mas conciso no seu produto final.

Digo aqui, produto final, no que diz respeito ao Hino Nacional ter uma tradução para LIBRAS, feita pela Escola Especial para Crianças Surdas e na aceitação pelos nossos alunos.

⁹ Centro de Ensino Profissionalizante Rotary , conhecido como CEPRO, atende jovens de 14 a 18 anos, que estejam freqüentando a rede oficial de ensino, oferecendo-lhes cursos profissionalizantes. A razão de ser do CEPRO é contribuir para a formação da cidadania e capacitação profissional dos jovens, proporcionando-lhes melhores condições de empregabilidade.

Sabemos, que há variações de sinais, entre as comunidades surdas existentes. Não queremos também, ter a pretensão, de "vender" a idéia dessa interpretação do Hino Nacional em LIBRAS, como única, imutável, inflexível e correta.

Queremos, que surdos e ouvintes entendam nosso trabalho, como fruto de uma preocupação com a comunidade surda, para que esta exerça a plena cidadania, ciente dos símbolos da pátria .

Para que todos possam entender, melhor, nossa pesquisa e trabalho, mostraremos a seguir, como fizemos a interpretação de cada estrofe do Hino Nacional e também o significado de seu vocabulário.

Como está o trabalho hoje

Atualmente executamos o Hino Nacional todas as 6ª. feiras somente com os alunos da nossa escola.

Cada 6ª. feira um profissional ou um aluno fica responsável em sinalizar o Hino.

Se o responsável for surdo, interpreta o Hino em sinais, como uma poesia... E todos o acompanham. Se for ouvinte colocamos a música do Hino ao fundo e sinalizamos as suas estrofes.

Os alunos maiores, de 3ª. e 4ª. série em diante , têm demonstrado um interesse muito grande em não só aprender os sinais mas também em compreender os sinais e entender o significado histórico e cultural do Hino. Esse folheto tem contribuído muito em nosso trabalho pedagógico.

Já estamos também nos aquecendo para começar a continuidade desse projeto; pesquisando, entendendo e interpretando outros dos nossos símbolos da pátria e dos símbolos da nossa própria escola...

Agosto/2003

HI NO NACIONAL POR ESTROFES

I

*Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heróico e o brado retumbante,
E o sol da Liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante .*

Essa estrofe, nos faz lembrar que, quando Dom Pedro proclamou a Independência , o Brasil era colônia de Portugal. Isso aconteceu, perto das margens serenas e tranquilas do riacho do Ipiranga, em São Paulo. De lá, ouviu-se um grito vibrante de um povo heróico . Nesse instante, a liberdade brilhou como um sol no céu da Pátria.

*Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte
Em teu seio ,ó Liberdade
Desafia o nosso peito a própria morte!*

Se nós brasileiros, conseguimos conquistar com esforço e luta , a garantia de igualdade entre o Brasil e outras nações, estamos dispostos a defender , dar a vida e expor o peito à própria morte pela liberdade de nosso país.

*Ó Pátria amada
Idolatrada
Salve! Salve!*

Neste estribilho, é como se a Pátria aparecesse pela primeira vez. O poeta a saúda, a cumprimenta respeitosamente, Viva! Viva! , como se fosse uma pessoa.

*Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.*

O Brasil sonhava intensamente , tinha esperança de libertar- se de Portugal e tornar-se uma nação independente.

Esta esperança desce à terra e se torna realidade.

E no céu claro , limpo e risonho brilha o Cruzeiro do Sul, que é uma constelação maravilhosa , um conjunto de estrelas que só pode ser visto no hemisfério Sul.

*Gigante pela própria natureza
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza.*

Essa parte, mostra que o Brasil é grande, gigante por si só ; por sua própria natureza , pelas suas riquezas minerais e pelo seu povo. O futuro de nossa Pátria foi comparado ao tamanho de nosso território que tem 8,5 milhões de metros quadrados, sendo o quinto maior país do mundo.

*Terra adorada,
Entre outras mil ,
És tu Brasil,
Ó Pátria amada!*

Pátria adorada !

Entre milhares de nações, o Brasil é a nossa Pátria amada.

*Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!*

O Brasil é a Pátria mãe, muito amada dos filhos que nasceram nessa terra.

II

*Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e a luz do céu profundo,
Fulguras ,ó Brasil florão da América,
Iluminando ao sol do novo mundo!*

Esta estrofe, se refere a localização geográfica do Brasil : é um dos países mais ensolarados do mundo, tem clima tropical, tem uma vasta extensão litorânea , tem mares e praias maravilhosas , possui em seu território abundância e diversidade de fauna e flora.

Sendo assim, o poeta considerou o Brasil como um enfeite do continente americano.

*Do que a terra mais garrida
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;
"Nossos bosques têm mais vida",
"Nossa vida em teu seio mais amores".¹⁰*

Mais elogios para as riquezas e belezas naturais de nossa terra. Nessa estrofe, há também uma referência a vida do povo brasileiro que tem mais sentimento, ou seja, aqui a vida é rica em afeto. O Brasil é todo amor.

*Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!*

Neste estribilho, é como se a Pátria aparecesse pela primeira vez. O poeta a saúda, a cumprimenta respeitosamente, Viva! Viva! , como se fosse uma pessoa.

¹⁰ As orações entre aspas são do poema romântico “Canção do Exílio” , que Gonçalves Dias escreveu em 1843, expressando a saudade que sentia do Brasil. Nesse ano ele estudava em Portugal.

*Brasil de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado
E diga o verde louro desta flâmula
— Paz no futuro e glória no passado.*

Aqui , faz- se uma referência à Bandeira do Brasil e o que nela está simbolizado.

Brasil, que sua bandeira sagrada , estrelada seja exibida por ti e que seja um símbolo de amor eterno.

As cores verde e amarelo demonstram dois sentimentos : orgulho do passado glorioso e o desejo de viver em paz com outras nações.

*Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme quem te adora a própria morte .*

Mas, se o uso da força for necessário, para que haja justiça, o povo brasileiro não fugirá da luta, pois para defender a Pátria, não se teme a morte.

*Terra adorada,
Entre outras mil ,
És tu Brasil,
Ó Pátria amada!*

Pátria adorada !
Entre milhares de nações, o Brasil é a nossa Pátria amada.

*Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!*

O Brasil é a Pátria mãe, muito amada, dos filhos que nasceram nessa terra.

VOCABULÁRIO

O significado do Hino Nacional se enriquece quando o sentido das estrofes e das palavras é bem compreendido.

Seguem alguns vocábulos, que não estão em ordem alfabética, mas sim, na seqüência e no contexto do Hino Nacional.

- ❑ **Plácidas** : tranqüilas, calmas
- ❑ **Brado** : grito
- ❑ **Retumbante** : que ecoa, vibrante
- ❑ **Fúlgidos** : luz intensa
- ❑ **Penhor** : garantia
- ❑ **Idolatrada** : muito amada , respeitada
- ❑ **Vívido** : cheio de vida
- ❑ **Límpido** : limpo, claro
- ❑ **Cruzeiro** : constelação do Cruzeiro do Sul
- ❑ **Resplandece** : brilha
- ❑ **Impávido**: destemido
- ❑ **Colosso** : gigante
- ❑ **Esplêndido**: maravilhoso , admirável
- ❑ **Fulguras** : brilhas
- ❑ **Florão** : enfeite, ornamento, jóia
- ❑ **Garrida** : vistosa, alegre
- ❑ **Risonhos** : alegres
- ❑ **Lábaro** : bandeira
- ❑ **Ostentas** : mostra
- ❑ **Louro** : amarelo
- ❑ **Flâmula**: bandeira
- ❑ **Clava** : pau usado como arma

SIGN WRITING

Diferentemente das línguas orais, que podem ser registradas na modalidade escrita, as línguas sinalizadas , historicamente, eram e ainda são, até hoje, na maioria das vezes , registradas fielmente, com o recurso de vídeo.

A escrita de sinais , Sign Writing, foi criada para que, os registros das línguas sinalizadas não dependessem das traduções das línguas orais, que possuem outras estruturas gramaticais e culturais, ocasionando assim distorções.

Sign Writing é um sistema de escrita para escrever língua de sinais. Essa escrita expressa os movimentos das mãos, as formas das mãos, as marcas não manuais e os pontos de articulação.

É um sistema rico que mostra a forma das línguas de sinais.

Faremos agora, uma rápida cronologia sobre Sign Writing¹¹ :

1974 Sign Writing foi criada por Valerie Sutton. Ela criou um sistema para escrever danças e despertou a curiosidade dos pesquisadores de língua de sinais.

Foi na Dinamarca que foi registrada a criação de um sistema de escrita de LS¹².

1977 Houve o primeiro workshop sobre Sign Writing.

1978 Foram editadas as primeiras lições em vídeo.

1979 Valerie Sutton e a equipe do Instituto Técnico Nacional para Surdos de Rochester - NY fizeram alguns livretos, em que usaram ilustrações em Sign Writing.

1980 Valerie Sutton apresentou uma forma de se analisar a LS, sem passar pela tradução da língua falada. A escrita de sinais começou a se desenvolver a partir de um sistema escrito a mão livre e depois passou a ser escrito pelo computador.

¹¹ Dados encontrados na web (<http://www.signwriting.org/hist010.html>)

¹² LS , lê-se língua de sinais

1996 A PUC do RS, em Porto Alegre, formou um grupo de trabalho para pesquisas de Sign Writing. Participa desse grupo a Marianne Stumpf, colaboradora de nosso trabalho.

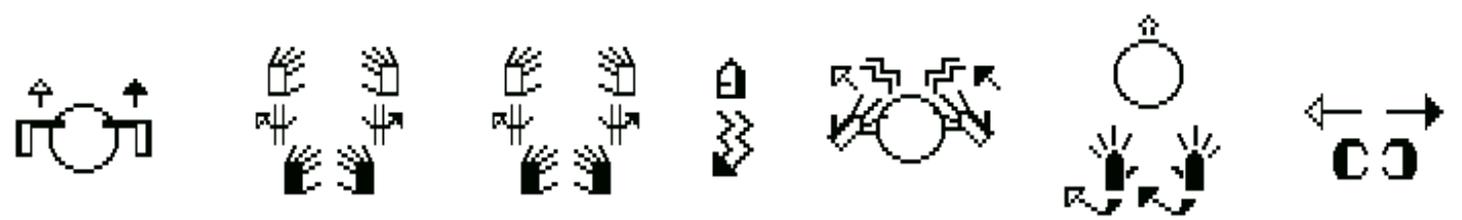
Com as nossas pesquisas em mãos, resolvemos então, também fazer o registro do Hino Nacional em Sign Writing.

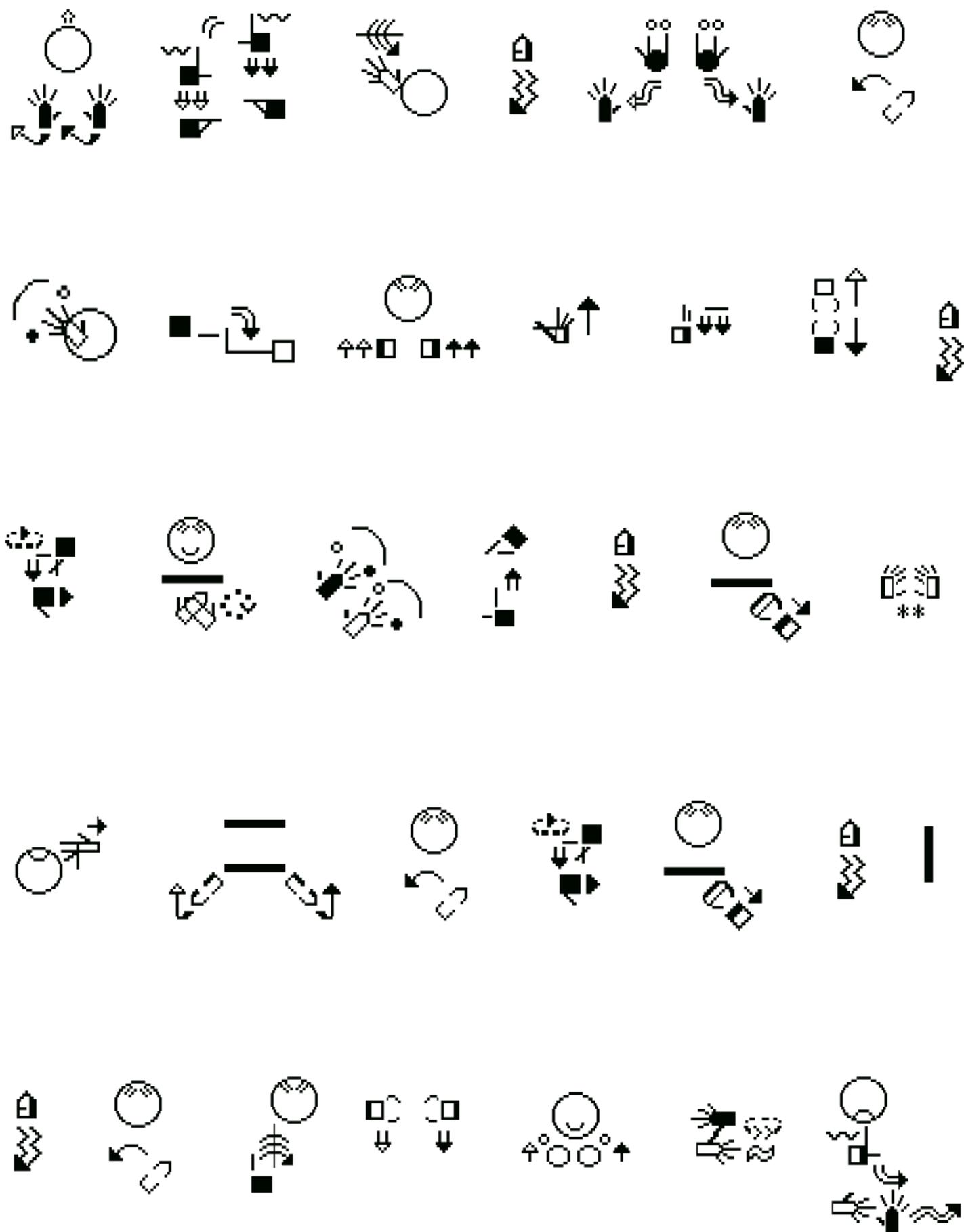
Através de alguns contatos e troca de experiências ,comentamos com Marianne, nosso interesse e vontade de aprendermos Sign Writing. Pedimos, se poderia nos fazer essa a adaptação do Hino Nacional , ela concordou e tornou- se uma das colaboradoras.

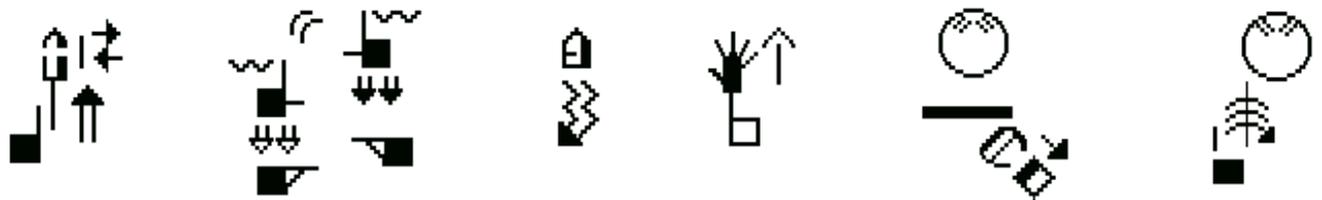
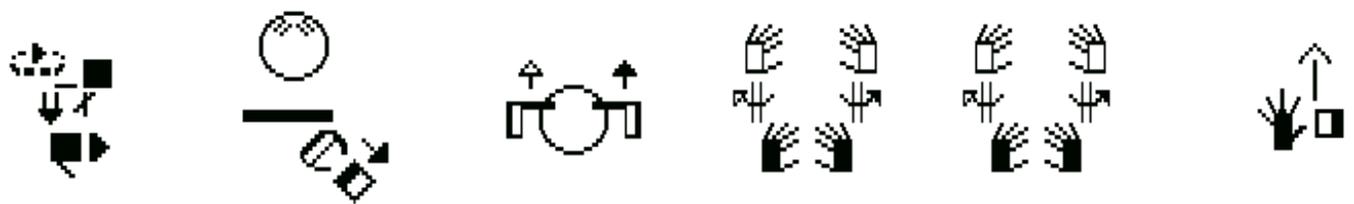
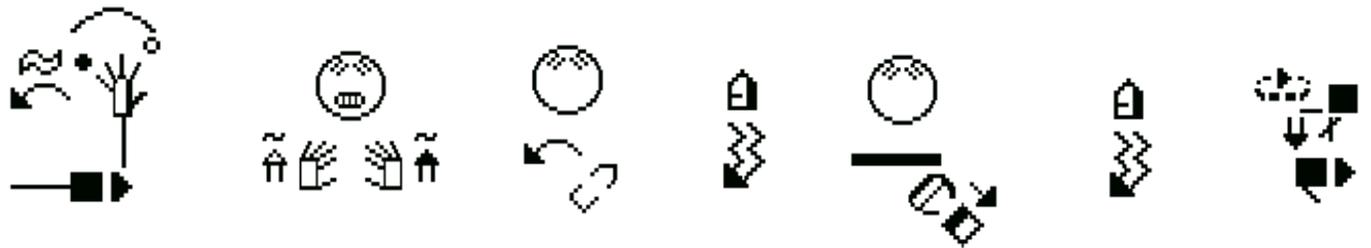
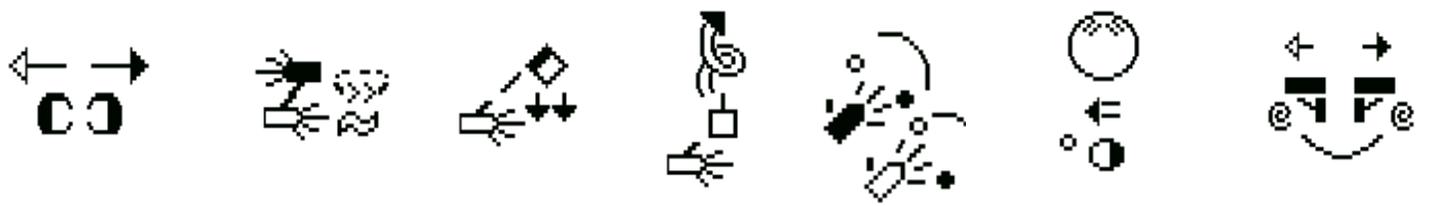
A evolução do Sign Writing apresenta características da evolução da escrita. Um mesmo sinal, pode ser produzido de formas diferentes. Há variações de sinais de escola para escola, entre comunidades de surdos e entre estados.

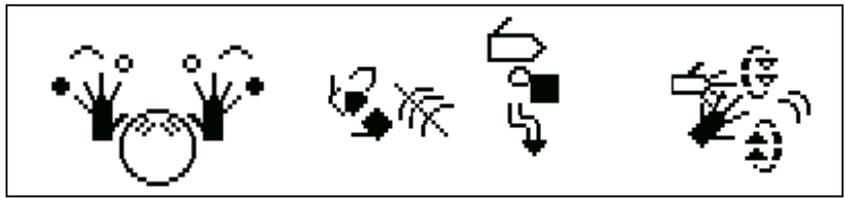
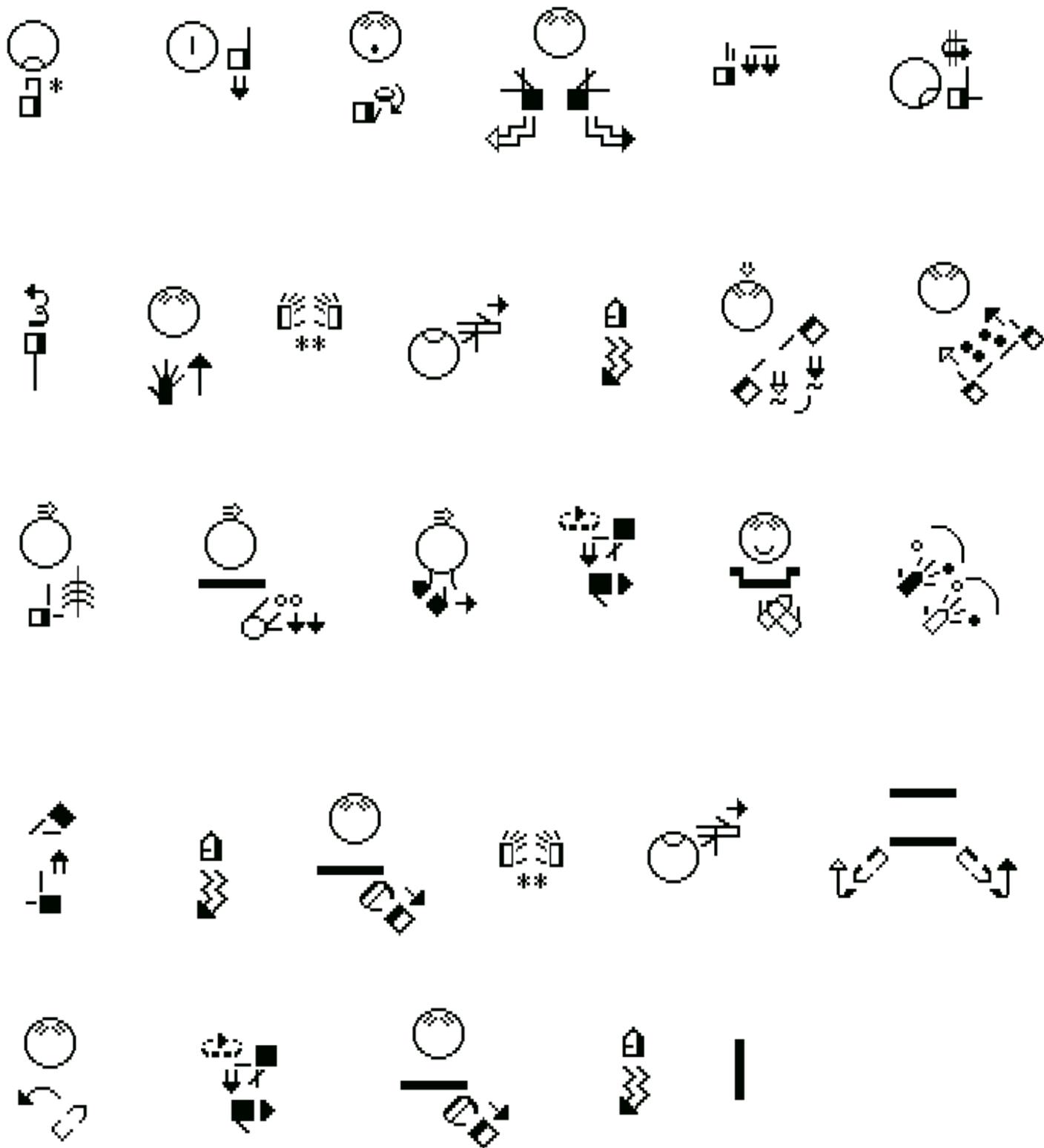
A interpretação do Hino Nacional foi feita com sinais usados aqui, em São Paulo, mais especificamente na Escola Especial para Crianças Surdas.

Abaixo, segue o registro do Hino Nacional em Sign Writing.









ANEXOS

DELIBERAÇÕES LEGAIS SOBRE O HINO NACIONAL
LEI 5700, DE 1º DE SETEMBRO DE 1971

SEÇÃO II
DO HINO NACIONAL

Art. 24 A execução do Hino Nacional obedecerá às seguintes prescrições :

- I. Será sempre executado em andamento metronômico de uma semínima igual a 120 (cento e vinte).
- II. É obrigatória a tonalidade de si bemol para a execução instrumental simples.
- III. Far-se-á o canto sempre uníssono.
- IV. Nos casos de simples execução instrumental, tocar-se-á a música integralmente, mas sem repetição: nos casos de execução vocal, serão sempre cantadas as duas partes do poema.
- V. Nas continências ao Presidente da República, para fins exclusivos do Cerimonial Militar, serão executados apenas a introdução e os acordes finais, conforme a regulamentação específica.

Art. 25 Será o Hino Nacional executado:

- I. Em continência à Bandeira Nacional e ao Presidente da República, ao Congresso Nacional e ao Supremo Tribunal Federal, quando incorporados e nos demais casos expressamente determinados pelos regulamentos de continência ou cerimônias de cortesia internacional.
- II. Na ocasião do hasteamento da Bandeira Nacional previsto no parágrafo único do artigo 14.

§ 1º- A execução será instrumental ou vocal de acordo com o cerimonial previsto em cada caso.

§ 2º- É vedada a execução do Hino Nacional em continência, fora dos casos previstos no presente artigo.

§ 3º- Será facultativa, a execução do Hino Nacional na abertura de sessões cívicas, nas cerimônias religiosas a que se associe sentido patriótico, no início ou no encerramento das transmissões diárias das emissoras de rádio e televisão, bem assim para exprimir regozijo público em ocasiões festivas.

§ 4º- Nas cerimônias que se tenha de executar um Hino Nacional Estrangeiro, este deve, por cortesia, preceder o Hino Nacional Brasileiro.

Observações sobre algumas obrigações legais determinadas pela Lei nº 5.700, de 1º de setembro de 1971.

Art. 39 - parágrafo único

Durante a execução do Hino Nacional, todos os presentes devem manter-se em pé e em atitude de respeito, os civis de sexo masculino com a cabeça descoberta e os militares em continência, prestada segundo os regulamentos a que estiverem sujeitos. Quem não estiver cantando, deve conservar-se em silêncio. Nenhuma outra forma de saudação é permitida em tal circunstância.

Art. 34 -

É também proibida a execução do Hino em qualquer outro arranjo vocal que não a do maestro Alberto Nepomuceno (1864 - 1920) , ou em arranjo instrumental não autorizado pelo Presidente da República.

Art. 39 -

É obrigatório o ensino do canto e da interpretação da letra do Hino Nacional em todas as escolas , públicas ou particulares, de primeiro e de segundo graus.

Art. 40 -

Ninguém poderá ser admitido em cargo público sem conhecer o Hino Nacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ☞ PEREIRA, Aldo . O Hino Nacional Brasileiro 1ª edição
Rio de Janeiro : Grifo , 1995.
- ☞ SECCO, Patrícia Engel . Juca Brasileiro e o Hino Nacional
{ s. l.} , Editora Fundação Educar Dpaschoal, 1999.
- ☞ SPEERS, Nelson . Cerimonial para relações públicas. São Paulo:
N. Speers, 1984 .
- ☞ VON , Cristina. Símbolos do Brasil 1ª edição .
São Paulo: Callis, 1999.
- ☞ FERREIRA ,Aurélio Buarque de Holanda . Novo Dicionário Básico
da Língua Portuguesa . São Paulo : Editora Nova Fronteira,
1994/95 .
- ☞ ESCRITA em LIBRAS vale a pena? Jornal da FENEIS ,
março-maio/ 98.
- ☞ DALLARI, Dalmo de Abreu . O respeito ao Hino e à Bandeira .
Nova Escola , São Paulo, nº 132, página 45, maio de 2000.
- ☞ SIGN writing { pesquisa realizada em 1999}. Disponível em
<http://www.signwriting.com.br>



“Na prática da cidadania , encontramos o sentido da vida”

Escola Especial para Crianças Surdas - Fundação de Rotarianos de São Paulo

2000

